

# Seminário internacional sobre Educação do Campo e Agroecologia acontece no Insa

*A abertura do evento aconteceu nesta terça-feira, dia 26 de agosto, no auditório do Insa, em Campina Grande (PB)*

**N**os dias 26 e 27 de agosto acontece na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em Campina Grande (PB), o Seminário Internacional sobre Educação do Campo e Agroecologia.

O objetivo do evento é promover reflexões e intercâmbios entre as experiências da área, bem como construir iniciativas e ações conjuntas para contribuir nas diretrizes político-pedagógico para os cursos formais em Agroecologia, a partir da ótica das organizações e movimentos sociais do campo.

O evento é uma realização do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Articulação

Semiárido Brasileiro (ASA PB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e a Associação Brasileira de Agroecologia e a Articulação Nacional de Agroecologia.

O evento será estruturado em três painéis de discussão:

- 1) Que Educação do Campo e em Agroecologia temos e queremos?**
- 2) As Experiências brasileiras de Ensino em Agroecologia, e**
- 3) Experiências Latino-americanas em agroecologia.**

Confira a programação completa:

[www.insa.gov.br/~webdir/Assessoria/agroecologia.pdf](http://www.insa.gov.br/~webdir/Assessoria/agroecologia.pdf)



Mística de  
abertura do  
Seminário



## Abertas inscrições para o Encontro de Genética do Nordeste



Cartaz de divulgação

**Em sua 20ª edição, o evento acontecerá em Campina Grande (PB),  
no período de 04 a 07 de novembro de 2014**

**E**ncontram-se abertas até dia 30 de agosto inscrições para o 20º *Encontro de Genética do Nordeste (ENGENE)*, evento realizado pela Universidade Estadual da Paraíba (Uepb), com apoio da *Sociedade Brasileira de Genética (SBG)*. O Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI) é uma das instituições promotoras do evento.

O ENGENE é destinado a profissionais, pesquisadores de institutos nacionais e regionais, docentes de instituições públicas e privadas de ensino superior, estudantes de pós-graduação e graduação, bem como professores e alunos do ensino médio.

O objetivo central é integrar profissionais e estudantes das diversas áreas relacionadas à Genética, no âmbito das Ciências Biológicas, Ciências da Saúde e Agropecuárias, promovendo a divulgação do conhecimento científico junto à comunidade acadêmica, ao setor de serviços e à população da região, fomentando a integração dos grupos com interface na área de genética, promovendo uma releitura e discussão dos temas concernentes à genética e sua aplicabilidade.

O ENGENE foi criado por iniciativa de pesquisadores do Nordeste atuantes na área de Genética e tornou-se um importante evento científico regional. Sua primeira edição ocorreu em 1984, em João Pessoa (PB), percorrendo em seguida todos os estados do Nordeste. Ao longo destes 28 anos de realização, tem promovido

importantes discussões dos problemas regionais abordados no âmbito da genética.

### Programação

Na programação deste ano estão previstas a realização de 14 (catorze) conferências, 14 (catorze) mesas-redondas, sessões de painéis e 16 (dezesseis) minicursos, que contemplam as áreas *Ensino de Genética e Biologia Molecular; Genética, Evolução e Melhoramento de Plantas; Genética, Evolução e Melhoramento Animal; Genética Humana e Médica; Genética de Microrganismos; Mutagênese; e Genômica, Bioinformática e Biologia de Sistemas*. A pesquisadora da área de melhoramento genético vegetal do Insa, Fabiane Rabelo da Costa Batista, ministrará o minicurso *Ferramentas citomoleculares para estudos de genética vegetal*.

Paralelamente ao evento ocorrerá o 2º Simpósio de Genética Humana e Médica do Nordeste e a programação especial do *Genética na Praça* com exposições, oficinas, exposição de pôsteres e palestras destinadas aos educadores e professores que atuam no Ensino de Biologia.

Saiba mais: <http://www.engene-sbg.com.br/>

## Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA faz visita ao Insa

*O Secretário foi recebido pela equipe de dirigentes do Insa na tarde desta quarta-feira, dia 20 de agosto, na sede do Instituto, em Campina Grande (PB)*



Reunião com os dirigentes do Insa

**O** Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Paulo Guilherme Francisco Cabral, visitou na tarde desta quarta-feira, dia 20/08, as instalações do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI), em Campina Grande (PB). O Secretário foi recebido pelo diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo e sua equipe de assessores, e por Ricardo Padilha, representante do escritório da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) no Nordeste.

O objetivo da visita do Secretário foi conhecer de perto as ações do Instituto em boas práticas de convivência sustentável com a semiaridez e para o combate à desertificação, além de buscar fortalecer ainda mais a parceria existente entre o MMA e o Insa. A Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA coordena, por intermédio do Departamento de Combate à Desertificação (DCD), a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD), que representa o Brasil na Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação (UNCCD). O Insa é o correspondente científico do Brasil na Convenção.

Para Paulo Guilherme, “o Semiárido é uma das nossas áreas de atuação e o Insa já é um parceiro nosso na Comissão Nacional de Combate à Desertificação. Fizemos esta visita

para termos um entendimento melhor do Órgão, da sua infraestrutura, prioridades e iniciativas, identificarmos pontos comuns de interesse, a fim de estabelecermos uma relação de complementariedade, a partir da trajetória que o Insa já desenvolve”.

O secretário complementou: “**O MMA entende que o Insa já é um centro de pesquisa reconhecido no combate à degradação da terra, na utilização sustentável dos recursos naturais e na difusão de tecnologias com os produtores rurais para a convivência com o Semiárido**”. Paulo Guilherme ainda enfatizou que “é importante fortalecer ainda mais a relação institucional entre os órgãos governamentais e conhecer as boas estratégias implementadas pelo Instituto”.

O diretor do Insa, Ignacio Hernán Salcedo, destacou durante a visita que “**as atividades fins do Insa são nas áreas de Biodiversidade, Recursos Hídricos e Sistemas de Produção, desenvolvendo ainda Projetos estruturantes nas áreas de Gestão da Informação para o Semiárido brasileiro, Tecnologias Sociais e Combate a Desertificação. Esses projetos são transversais às áreas fins anteriormente mencionadas e todos elas têm uma forte intersecção com as ações do MMA**”.

“**O Insa, por estar localizado na região semiárida e alcançando as comunidades nos diversos espaços geográficos, com o apoio das organizações sociais, pode oferecer ao MMA a possibilidade de uma rede de articulação eficiente para implementação de ações localizadas**”, completou.

## Evento discute diversidade regional em perspectiva

**O encerramento do 2º Sedres ocorreu na tarde da sexta-feira, dia 15, com mesa temática sobre “Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Regional”**

No período de 13 a 15 de agosto aconteceu, em Campina Grande (PB), o 2º Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade (Sedres). O evento se constitui em um seminário itinerante, articulado e organizado por programas de pós-graduação filiados à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional (Anpur). O objetivo principal foi estabelecer um canal de comunicação e interlocução entre os pesquisadores do Brasil e do exterior em torno da temática do desenvolvimento regional. Buscou-se estimular a disseminação de toda a diversidade de estudos empíricos, reflexões teóricas, intervenções, dentre outras ações, daqueles pesquisadores que estudam e refletem sobre o desenvolvimento regional nas suas dimensões econômicas, sociais, políticas, ambientais e culturais.

Segundo o coordenador do 2º Sedres, Cidoval Moraes, esse encontro dará a oportunidade para a ciência andar lado a lado com a realidade.

**“A ciência tem se afastado da realidade e se tornado autorreferente. E isso é um risco, já que a realidade caminha para um caminho e a academia, a pesquisa tem ido para um lado diferente. Estamos vivendo um tempo de perguntas fortes, mas de respostas fracas. Nesse encontro, temos a possibilidade de ir ao encontro desse elo perdido. E é nisso que temos que começar a pensar”,** propôs o professor da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Cidoval Moraes.

Participaram da solenidade de abertura do 2º Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade, o vice-reitor da UEPB, Etham Barbosa, a secretária nacional de Desenvolvimento Regional do Ministério da Integração, Adriana Alves; Virgínia Pontual, presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional (Anpur); Rainer Randolph, coordenador da área de Planejamento Urbano da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes); além de Aldrin Martin, coordenador de pesquisa do Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCTI).

### Especialista aponta semelhanças no impacto da seca em áreas urbana e rural

Os problemas causados pela extensão da estiagem nos últimos anos têm afetado além das áreas rurais, principalmente do Semiárido brasileiro, também os espaços urbanos. Essa foi a análise do pesquisador Otamar de Carvalho, que proferiu a



Palestra de abertura do 2º Sedres

palestra de abertura do 2º Sedres, na noite da quarta-feira, dia 13, no Auditório da Fiep, em Campina Grande (PB). O alerta veio após o especialista elencar fatores que levaram a seca a chegar também em áreas de concentração de pessoas, como é o caso dos grandes centros urbanos.

De acordo com Otamar de Carvalho, é preciso tratar a estiagem da área urbana com a mesma importância que se dá a que atinge os espaços rurais. Segundo ele, o avanço da seca em áreas predominantemente populosas, como as das grandes cidades, se dá pela falha em diversos aspectos de projetos que não foram aplicados nas zonas de campo. “Houve falhas nas estruturas locais e regionais, por isso hoje não somos bem atendidos”, explicou.

Otamar ainda afirmou que países como os Estados Unidos e a Austrália estão buscando saídas para as estiagens em áreas urbanas, assim como já vem acontecendo na Europa, com Portugal, Espanha, Grécia e Itália. Ele sugeriu que o Brasil faça o mesmo, uma vez que pode ser drástico o despreparo em questões de sustentabilidade, como é o caso da água. “A partir dos resultados que são conquistados nesses locais, o Brasil deveria pensar em perspectivas a partir de estratégias ‘reengenhieradas’ para a reconstrução de entes nacionais, regionais e sub-regionais como eram a Sudene, Sudam, Sudeco, Sudesul, entre outras”, apontou o pesquisador.

## Evento no Insa discute tecnologias de convivência com o Semiárido



Especialistas discutem tecnologias para a convivência com o Semiárido

**Promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o evento reuniu especialistas para mapear tecnologias apropriadas para a agricultura no Semiárido brasileiro**

O Departamento de Crédito Fundiário (DCF) da Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), realizou, na sede do Instituto Nacional do Semiárido (Insa), Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), no período de 19 a 21 de agosto, a “1º Reunião Técnica para discussão de sistemas de produção e alternativas tecnológicas de convivência com o Semiárido”.

Foram convidados especialistas acadêmicos e extensionistas, além de agricultores, para analisarem alternativas de experiências encontradas pelos agricultores para convivência com os períodos de estiagem. Os experimentos bem-sucedidos serão replicados por técnicos do MDA e de instituições parceiras em propriedades de agricultura familiar.

De acordo com Francisco Ribeiro das Chagas Filho, Diretor do Departamento de Crédito Fundiário, “**a intenção é aproximar os produtores das redes de técnicos para que exista uma assistência permanente aos agricultores**”. Para isso, “a aproximação com instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico é imprescindível”, destaca Ribeiro. Segundo o diretor, os parceiros do Departamento no Semiárido são potenciais clientes do Insa pelo trabalho desenvolvido em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico no Instituto em prol da região semiárida.

Os agricultores e pesquisadores convidados realizaram, no último dia do evento, visita técnica à Estação Experimental do Insa para conhecerem os projetos desenvolvidos lá.

## EXPEDIENTE

Governo do Brasil

Presidência da República

Dilma Vana Rousseff

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

Clelio Campolina Diniz

Secretário executivo

João Alberto De Negri

Subsecretário de Coordenação da Unidades de Pesquisa

André Tortato Rauen

Instituto Nacional do Semiárido

Diretor

Ignacio Hernán Salcedo

Diretor Substituto

Salomão de Sousa Medeiros

Coordenador de Pesquisa

Aldrin Martin Perez Marin

Coordenador de Administração

Vinícius Sampaio Duarte

Comitê editorial

Jornalista Responsável:

Catarina Buriti (MTB 3109/PB)

Colaboração:

Rodealdo Clemente

Projeto Gráfico:

Wedsley Melo



sigsab@insa.gov.br



83.3315.6400



@insamcti



insamcti